



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

RESENHA – NÃO POSSO PARAR

BLUMENAU/SC
MAIO DE 2021



SUMÁRIO

O Líder e a empatia.....	3
O Líder e a confiança.....	3
O Líder e a sua relação com os liderados.....	4
O Líder e os opositores.....	4
O Líder e os problemas internos.....	5
O Líder e suas atitudes.....	5
O líder e os princípios bíblicos.....	5
O líder e seu deserto particular.....	6
O líder e a intercessão.....	6
Resumo.....	7



O LÍDER E A EMPATIA

No primeiro capítulo, temos uma reflexão gigantesca proposta e desenvolvida em 5 páginas. Acho incrível como o autor usa termos simples e acessíveis para fazer o texto bem entendido e facilmente compreendido. Aprendemos logo no começo do livro com o exemplo de Neemias. Um grande líder que não se distraiu apesar da oposição e das distrações que tentaram pará-lo no meio do caminho. Neemias não era movido por desejos egoístas, mas sim movido por íntima compaixão e empatia. Ele se importava com os seus irmãos e isso foi o bastante para que ele se mantivesse firme e não desistisse de terminar as muralhas de Jerusalém. Líderes que se importam com seus liderados e com as pessoas ao seu redor tendem a serem ótimos líderes, pois eles conseguem ver as necessidades das pessoas ao seu redor e não conseguem ficar parados. Esses líderes além de influenciar seus liderados, fazem com que as pessoas os vejam como inspiração, pois todos gostamos de pessoas acessíveis que demonstram interesse por nossas necessidades. Eu particularmente encontro nesse capítulo uma regra pra vida, algo que preciso sempre me lembrar: “Não se esqueça de cuidar das pessoas ao seu redor”; Ora, devemos ser mais parecidos com Jesus, e essa é uma característica muito forte de seu ministério. Jesus veio para servir e cuidar. Ele não veio para os sãos mas para os doentes. Assim, também, devemos nos espelhar para que possamos enxergar em meio a correria do dia a dia as pessoas e suas dificuldades, para que possamos ajudá-las e sermos influentes (Sal da terra e luz do mundo). Oro para que Deus me ajude a sempre estar atento as pessoas e que eu consiga agir com compaixão e empatia para com todos. Que eu veja os problemas e as dificuldades das pessoas e do grupo onde estou e eu possa dizer “Não posso ficar parado, preciso fazer algo!”. Ou seja, não posso parar.

O LÍDER E A CONFIANÇA

“Muitos Líderes querem mudar o mundo, mas não comprehendem os processos de maturação da vida. A liderança não começa no cargo em si, no poder ou na posição. Ela se inicia no ato de saber ser liderado. Obediência, submissão, lealdade, prontidão e honestidade são os adubos necessários para formar um bom líder.” Essa frase é uma verdade dolorosa, mas que sim tem sido realidade em inúmeros lugares. Até mesmo nas igrejas onde isso deveria ser regra ainda podemos ver influências de um pensamento onde não há compreensão da parte dos líderes com respeito aos processos de maturação da vida. Não devemos liderar para cumprir deveres que o cargo de líder nos delega, mas sim primeiro devemos aprender a ser liderados para que possamos entender como liderar. Para que possamos nos colocar no lugar dos outros. Sem essa visão, o líder não terá nenhuma ferramenta necessária para passar confiança aos seus liderados. Afinal, será que o líder poderia ter algum chão ou contato com seus liderados se ele mesmo nunca foi liderado por alguém? Como se importar com aqueles que você não teve nenhum contato? Como se importar com quem você não conhece? Essas são perguntas que nos mostram a importância do relacionamento e de um líder que



antes de ser líder foi liderado e foi servo e demonstrou submissão e transmite confiança para seus liderados.

O LÍDER E A SUA RELAÇÃO COM OS LIDERADOS

As vezes, quando pensamos em líder, imaginamos alguém acima dos liderados que tem a única tarefa de mandar e dizer o que as pessoas têm que fazer, além de cobrar e dar broncas quando necessário. Por mais que isso seja parte do trabalho do líder e isso seja necessário, essa visão passa uma ideia muito distorcida do que de fato significa ser um líder. Um líder não é alguém que se abstém do grupo e apenas delega tarefas. O líder está junto e conhece seus liderados, por isso ele delega as tarefas, de acordo com a habilidade de cada um. O líder deve saber e estar atento aos seus liderados, se relacionando com seus liderados e os conhecendo cada vez mais para que possa ajudar e aconselhar de maneira pessoal e específica, de acordo com as necessidades de cada um. O líder, assim como ele deve delegar tarefas, ele também deve cobrar pelas tarefas. Porém, essa cobrança não se faz para que o trabalho seja cumprido, mas para alertar aos liderados que aquele comportamento ou a falta de comprometimento e/ou serviço são um problema e precisam ser resolvidos. O líder tem intimidade e liberdade pra conversar sobre essas coisas em particular com seus liderados e por conhecê-los, tem a capacidade de dar conselhos e de estar ao lado de seus liderados. Vemos a necessidade de um relacionamento, para que as obrigações do líder fluam com maior naturalidade e de uma maneira muito mais produtiva, uma vez que seus liderados sentem segurança, confiança e sabem que o líder estará lá, do lado deles quando eles precisarem de ajuda. Uma liderança que tem um relacionamento saudável com seus liderados, é uma liderança saudável.

O LÍDER E OS OPOSITORES

Um líder deve saber lidar com oposições. Sejam elas construtivas ou não, o líder deve ter discernimento para que possa lidar com as mais variadas e diversas situações. Muitas pessoas têm inveja, outras estão frustradas, ou se sentindo injustiçadas, ou até mesmo simplesmente gostam ou querem contrariar apenas para prejudicar as pessoas que estão trabalhando. Temos um grande exemplo em Neemias de como lidar com os opositores. Neemias, acima de tudo tinha certeza. Essa certeza vem de Deus. Isso é a principal fonte de motivação que nos move a continuar. Sem certeza ou motivação não vamos a lugar nenhum. Ainda bem que Deus é uma fonte infinita de inspiração e certeza para nossos corações. Sem ele, não poderíamos continuar em meio a tantas críticas e oposições, que, muitas vezes, tem fundamento e fazem sentido, mas que acabam não ajudando, mas apenas desanimando não somente o líder, mas também toda a equipe que está empenhada (ou não) no projeto. Apenas uma pessoa negativa no meio de um grupo é suficiente para que o grupo todo seja contaminado, como que por um vírus do desânimo e da oposição.



O LÍDER E OS PROBLEMAS INTERNOS

Problemas internos são uma questão delicada e é uma estratégia muito usada não apenas para contrariar lideranças, mas também usada em guerra. Um exemplo que evidencia a força e o poder destrutivo dessa estratégia de implantar problemas internos para desestruturar grupos, lideranças e até mesmo igrejas inteiras. O Cavalo de Troia. Algo que parece inofensivo, mas quando conseguem entrar na cidade, os soldados saem de dentro e acabam com toda a cidade, que havia abaixado as guardas e estava desapercebida quanto ao perigo eminente. O estrago foi muito maior pois o inimigo estava dentro da cidade, não haviam defesas e eles estavam prontos para destruir a cidade. Vemos isso acontecendo em igrejas, onde através de fofocas e “implantação” de discórdias, vemos grupos e a desordem é instalada e assim, alcançam e infectam toda a igreja com ideias e falsas informações. Os líderes devem estar prontos para combater e lutar contra os conflitos internos e resolver o máximo de problemas possíveis. Um líder acessível, confiável e dedicado pode evitar muitos problemas com fofocas e problemas internos que se resolvidos no começo não se propagam e não causam tanto estrago como depois que os problemas internos são ignorados e crescem exponencialmente. Vigiar e orar deve ser rotina na vida de um líder para que ele esteja sempre preparado para lidar com problemas internos e saiba como aconselhar e cuidar de seus liderados.

O LÍDER E SUAS ATITUDES

As três principais características de um líder são coragem, controle e conduta. Em suma, essas características nos expressam que primeiro: O líder precisa ter coragem. Coragem para confrontar e coragem para estar a frente do grupo que lidera. Pois, o confronto é necessário para o crescimento. Já o controle, pois todo líder precisa ser confiante de si e não perder o controle por causa de intervenções externas ao grupo. O líder precisa ser calmo e sereno em meio aos problemas para que possa pensar e resolver os problemas com razão. Assim, também a conduta, pois, de nada adianta que o líder seja corajoso, tenha autocontrole, mas que não tenha uma conduta cristã consistente. Uma vida dicotomizada, onde você vive em duas vidas, ou universos diferentes (um na igreja e outro fora dela) é extremamente perigosa, tanto para o líder, quanto para os seus liderados. O líder precisa estar ciente de sua posição de influência sobre os liderados e como deve agir de acordo para que possa dar exemplo ao grupo.

O LÍDER E OS PRINCÍPIOS BÍBLICOS

Comunicação, coordenação e cooperativismo. É de suma importância que não apenas o líder saiba destas coisas. O líder precisa passar o conhecimento que tem, a respeito da liderança para seus liderados. Sem a comunicação, temos um problema gravíssimo, pois se o líder não consegue comunicar sua visão, suas ideias, seu conhecimento e delegar tarefas de forma apropriada, o que será do grupo? Não haverá ninguém pra guiá-lo. Além disso a coordenação é necessária, assim como o cooperativismo. A coordenação para que todos trabalhem em visão de um mesmo propósito. Todos devem conhecer o alvo, e devem se organizar e



receber as instruções do líder. Se temos uma parte do grupo avançando em direção ao projeto e outra parte está perdida sem saber por onde começar, temos um problema grave, pois enquanto a outra parte do grupo avança, a outra parte está parada e logo aqueles que avançaram precisarão voltar para ajudar aqueles que ficaram para trás. Ou, até o líder pode ser necessário para fazer com que aqueles que não conseguiram avançar possam progredir e continuar o projeto. Porém, uma equipe comunicativa, coordenada mas que não tem uma visão cooperativista onde todos contribuem para um mesmo propósito. Além de causar orgulho no coração, a falta de cooperativismo pode ser resolvida. A palavra de Deus é o remédio. Existem inúmeras passagens a respeito dos princípios. Eles podem te salvar um dia.

O LÍDER E SEU DESERTO PARTICULAR

Passamos por desertos, isso é fato. Mas quando líder passa por desertos vemos uma situação complicada. Existem vários olhos em cima de um líder. Por exemplo, a igreja. Além da cobrança enorme em cima da vida do líder, ele ainda precisa muitas vezes ser um super herói para agradar aqueles ao seu redor, mas isso é uma mentira e não deve ser suportada. Eu leio isso nesse livro agora, essa ideia de que o líder pode sim pedir ajuda e deve resolver seus problemas pessoais, mas quando vamos ao “mundo real” a história é diferente. As pessoas dizem que entendem, mas não entendem e ainda julgam as pessoas quando buscam ajuda. Isso é um problema recorrente. Não apenas na igreja, mas também no mundo todo. Os seres humanos têm uma tendência grande para achar defeitos nos outros e expor esses defeitos assim que tem a chance. Por inveja? Por prazer? Não se sabe ao certo, mas parece que muitas pessoas sentem prazer ao ver um líder ou um grupo desmoronar. Eu espero poder viver isso que está sendo exposto nesse livro, essa vida onde os líderes possam pedir ajuda sem serem constrangidos e vistos com maus olhos pelas pessoas ao seu redor.

O LÍDER E A INTERCESSÃO

Toda pessoa que professa da fé cristã necessita de oração. A oração é a maneira de nos conectar com Deus para que possamos estar sensíveis ao falar do nosso Pai. Ele nos deixou um livro se revelando e devemos meditar nele tanto quanto oramos todos os dias para demonstrar interesse e genuíno amor por aquele que nos amou primeiro. Antes de pedir, a oração deve ser um sinal de agradecimento e interesse por um relacionamento com Jesus, tendo assim livre acesso ao Pai. A oração não é feita para que possamos pedir, agradar, convencer a Deus ou dizer o que Deus precisa fazer. Mas, antes disso, a oração limpa nossos corações e nos faz perceber como somos falhos, como merecemos a morte e o julgamento pelo nosso pecado, e ao mesmo tempo, também entendemos a graça de Deus por nossas vidas e o amor dele. O líder, por ser uma figura de autoridade e exemplo para muitas pessoas, deve ter um relacionamento muito íntimo com Deus e um interesse nele particularmente maior. Pois, sua responsabilidade é maior, pois está em evidência. Uma vida de oração pode livrar o líder de vários problemas, além de proporcionar uma visão mais apurada de muitas situações para que ele tenha o conhecimento e saiba tomar as decisões necessárias para aconselhar e servir de exemplo para a vida das pessoas que está liderando.



RESUMO

Este livro é muito bom e contém conselhos valiosos para líderes e até mesmo para liderados, para que possam aprender e possam entender as dificuldades dos seus líderes. Ser líder exige muita responsabilidade, comprometimento, empatia, posicionamento e oração. Seja onde você estiver, os conselhos desse livro podem ser aplicados a qualquer tipo de liderança, por mais que sejam focados em uma liderança no meio eclesiástico. Os princípios bíblicos não apenas fazem parte de uma vida separada na igreja, mas elas podem ser aplicadas em todos os aspectos da nossa vida.

Reiterando os pontos citados no livro, empatia, confiança, relacionamento, oposição e problemas, atitude, princípios, deserto e intercessão. Juntando tudo isso que foi transmitido pelo autor, temos uma base sólida, da qual podemos fundamentar nossa vida para que possamos ser líderes e liderados melhores. Além de lidar melhor com nossa própria vida, problemas e oposições mesmo fora de um cargo de liderança. Deus, sua palavra e seus princípios são soberanos sobre todas as áreas da vida. Podemos descansar na certeza de nosso Deus.